

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

137

Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das
Redes de Atenção no Estado do Amapá.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	137		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Amapá.		
Objeto do TC:	Formular e qualificar estratégias e ações de saúde para implantação e implementação de políticas públicas no Estado e em seus municípios, voltadas para; para o enfrentamento das doenças de notificação compulsória, desastres e eventos inusitados.		
Número do processo:	30010.100761-8511-71	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2021	Data de término:	29/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$952.258,00
Valor Total no TC:			R\$ 952.258,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Amapá (SES/AP)		
Responsável:	Silvana Vedovelli		
Endereço:	Av. Anhanguera, 265 - 68902-005, Macapá - Amapá,		
Telefone:	.	E-mail:	secretariosesa@gmail.com
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 137 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Amapá, firmado no segundo semestre de 2021, com o objetivo de apoio para implantação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Amapá.

A Secretaria de Saúde do Amapá estabeleceu os eixos do Plano Estadual de Saúde de forma a cumprir seu papel na redução e/ou minimização do impacto negativo dos determinantes e condicionantes nas condições de vida (situação de saúde) da população do estado, tendo em vista a necessidade de se consolidar uma política de atuação com foco no aperfeiçoamento da sensibilidade e resposta dos territórios de forma coordenada, ativa e eficaz, atuando nas causas em detrimento dos efeitos e resgatando fundamentos da integralidade da saúde junto à política das redes de atenção. Nesse sentido estabeleceram no mapa estratégico da Secretaria quatro macro resultados para a sociedade: reduzir a morbimortalidade materna e infantil por causas evitáveis; reduzir a morbimortalidade por causas externas e doenças crônicas; garantir ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos à população e ampliar o acesso e resolutividade dos serviços de saúde direcionados à população.

A partir da identificação dessas 4 prioridades de entrega à população, propõe-se o termo de cooperação com a OPAS/OMS para qualificação de ações de vigilância e atenção à saúde para apoio no fortalecimento das políticas públicas estaduais. Pretende-se por meio da identificação de melhores evidências, desenvolvimento de estudos, metodologias, instrumentos, e desenvolvimento de políticas intersetoriais, qualificação de profissionais de saúde, entre outros, fortalecer a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e fortalecimento das redes de atenção.

Juntamente com o TC 137 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a resposta as emergências em saúde pública. O TA1 tem por objetivo: contribuir com a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres; aprimorar o monitoramento e capacidade de resposta às emergências; aprimorar e modernizar a vigilância em saúde, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Protocolos, procedimentos e fluxos operacionais da Rede CIEVS/AP qualificados. (Rede CIEVS/AP qualificada)
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Equipe de resposta rápida estruturada e qualificada em protocolos operacionais. 2. Número de profissionais capacitados para formação básica em epidemiologia de campo. 3. Número de profissionais capacitados para registro, análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde e georreferenciamento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 04 equipes de resposta do CIEVS Estadual estruturada e qualificada em 05 protocolos operacionais. 2. 32 profissionais capacitados em epidemiologia de campo. 3. 20 profissionais capacitados para registro, análise e georreferenciamento.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Até o momento as atividades do Termo de Cooperação não foram iniciadas. É importante destacar que no ano de

2023 ocorreu um aumento importante de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, especialmente em crianças devido a circulação do vírus sincicial respiratório. Nessa oportunidade, técnicos da OPAS/OMS contribuíram para a resposta à emergência em saúde pública, por meio de visitas técnicas em unidades de saúde, elaboração de protocolos clínicos de bronquiolite e fluxos assistenciais, além da organização dos dados dos sistemas de notificação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades operacionais de repasse de recursos pela Secretaria de Estado à OPAS/OMS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Protocolos, procedimentos e fluxos operacionais dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar padronizados. (Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar qualificados)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de protocolos e procedimentos operacionais padrão revisados. 2. Número de equipes técnicas dos NVEH qualificadas para captação em protocolos e procedimentos operacionais padrão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 04 protocolos e procedimentos operacionais padrão revisados até 2023. 2. 04 equipes qualificadas para capacitar em 04 protocolos e procedimentos operacionais padrão até 2023.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Até o momento as atividades do Termo de Cooperação não foram iniciadas. É importante destacar que no ano de 2023 ocorreu um aumento importante de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, especialmente em crianças devido a circulação do vírus sincicial respiratório. Nessa oportunidade, técnicos da OPAS/OMS contribuíram para automatização do fluxo de informações das unidades hospitalares para o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades operacionais de repasse de recursos por parte da Secretaria de Estado à OPAS/OMS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES-RJ visa contribuir com o fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde e qualificação e integração das redes de atenção, com o desenvolvimento de 2 eixos estratégicos, com estreita relação com os quatro eixos estratégicos do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Eixo I: Realizar a gestão do SUS por intermédio de um processo descentralizado na definição de metas pactuadas para a educação em saúde, para os investimentos de infraestrutura física e tecnológica e na implementação do acompanhamento e monitoramento em tempo real da execução da assistência à saúde no Estado; Eixo II: Reorganizar e estruturar os serviços e ações de saúde de forma integrada, hierarquizada, igualitária e articulada em todos os pontos e níveis de atenção dentro das Redes de Saúde, com a finalidade de garantir acesso a toda população no Estado do Amapá; Eixo III: Desenvolver ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos a saúde, a população, por meio do fortalecimento de ações e serviços integrados com a Atenção Primária em Saúde (APS), que assegure uma Rede de acesso diagnóstico como suporte às Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, bem como monitorar os fatores de riscos não biológicos relacionados ao meio ambiente; Eixo IV: Manter toda a estrutura de Saúde sob gestão do Estado e as diversas unidades gestoras, garantindo remuneração e encargos da força de trabalho e contratação de empresas prestadoras de serviços continuados para o pleno funcionamento de toda assistência e da gestão.

Com referência ao Planejamento Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º TA ao TC 137 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123.02); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5 Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

n/a

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 0.00
Recursos desembolsados:	US\$ 0.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 0.00